

INFORME SOCIOECONÔMICO Nº 35

Piauí avança na redução da Vulnerabilidade Social: de muito alta para baixa

PIAUI AVANÇA NA REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL: DE MUITO ALTA PARA BAIXA

O objetivo deste Informe é examinar o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) do Piauí. O IVS é uma medida usada para avaliar a exposição de uma população em relação aos riscos sociais, econômicos e ambientais que possam afetar sua qualidade de vida. O índice compreende três dimensões: a) infraestrutura urbana; b) capital humano; e c) renda e trabalho. A funcionalidade do IVS reside em um elemento sintético que tem a capacidade de mensurar a vulnerabilidade social de um determinado território, que abrange do Território Nacional aos municípios.

No início do projeto do Atlas da Vulnerabilidade Social, plataforma de responsabilidade do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os dados utilizados foram os do Censos Demográficos dos anos de 2000 e 2010. Porém, com o intuito de diminuir o intervalo de tempo entre os estudos, foi adotada uma metodologia que coleta dados a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fornece informações sobre os estados, as grandes regiões e o território nacional.

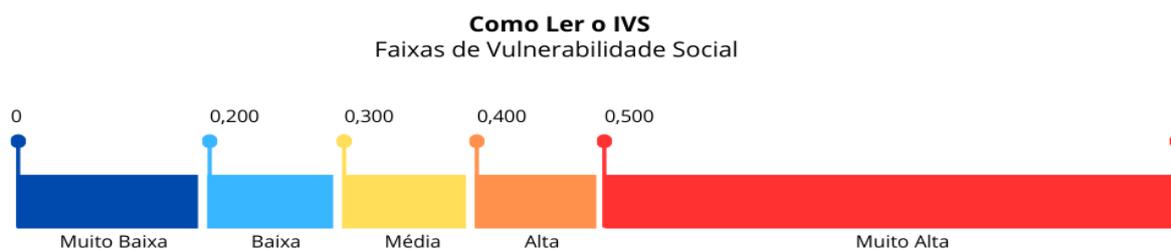
A partir dessa breve contextualização, este informe evidencia o IVS do Piauí nos seguintes cenários: a) ao longo dos anos de existência do estudo (2000 a 2022); b) em relação aos estados brasileiros; c) em relação aos estados nordestinos; e d) em relação às médias do Nordeste e do Brasil. Esses diferentes cenários possibilitam avaliar, a partir do IVS, as políticas dos governos em relação à vulnerabilidade social, assim como comparar a realidade piauiense com outras situações.

COMO LER O IVS?

Conforme o Atlas da Vulnerabilidade Social, o IVS é o resultado da média aritmética dos subíndices (de cada dimensão): IVS Infraestrutura Urbana, IVS Capital Humano e IVS Renda e Trabalho, cada um deles contribui para o cálculo do IVS final com o mesmo peso. Cada indicador tem seu valor normalizado numa escala que varia entre 0 e 1, em que 0 corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 corresponde à pior situação.

Além da escala de 0 a 1, há ainda as faixas de vulnerabilidade social que compreende as seguintes categorias: a) muito baixa; b) baixa; c) média; d) alta; e e) muito alta. Essas categorias são classificadas conforme a Imagem 1.

Imagem 1- Faixas de Vulnerabilidade Social

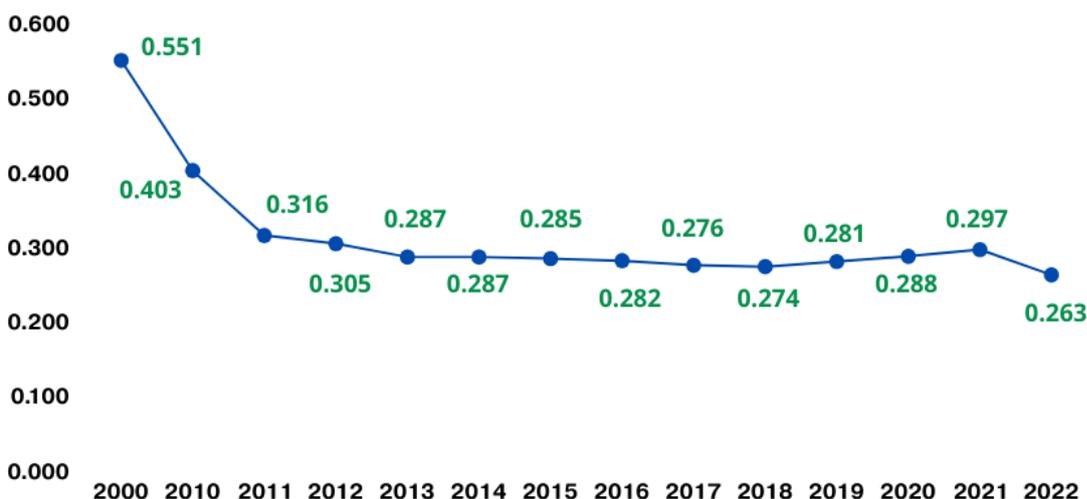


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Atlas da Vulnerabilidade Social/Ipea.

O IVS DO PIAUÍ: 2000 A 2022

Em 2000, o IVS do Estado do Piauí era de 0.551, o que evidenciava uma vulnerabilidade social muito alta. Em uma trajetória de melhoria contínua, o IVS reduziu para 0.403 em 2010, então classificado como alta vulnerabilidade. Já em 2011, o Piauí avançou para a faixa de média vulnerabilidade social e, em 2013, alcançou a faixa de baixa vulnerabilidade. Conforme ilustrado no Gráfico 1, essa tendência de redução se manteve, com o IVS do Piauí atingindo um nível de 0.263 em 2022, refletindo uma classificação de baixa vulnerabilidade social. Dessa forma, o IVS do Piauí saiu de uma faixa de vulnerabilidade social classificada muito alta, em 2000, para uma considerada baixa, em 2022.

Gráfico 1- IVS do Piauí, 2000 a 2022



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Ipea (2000-2022).

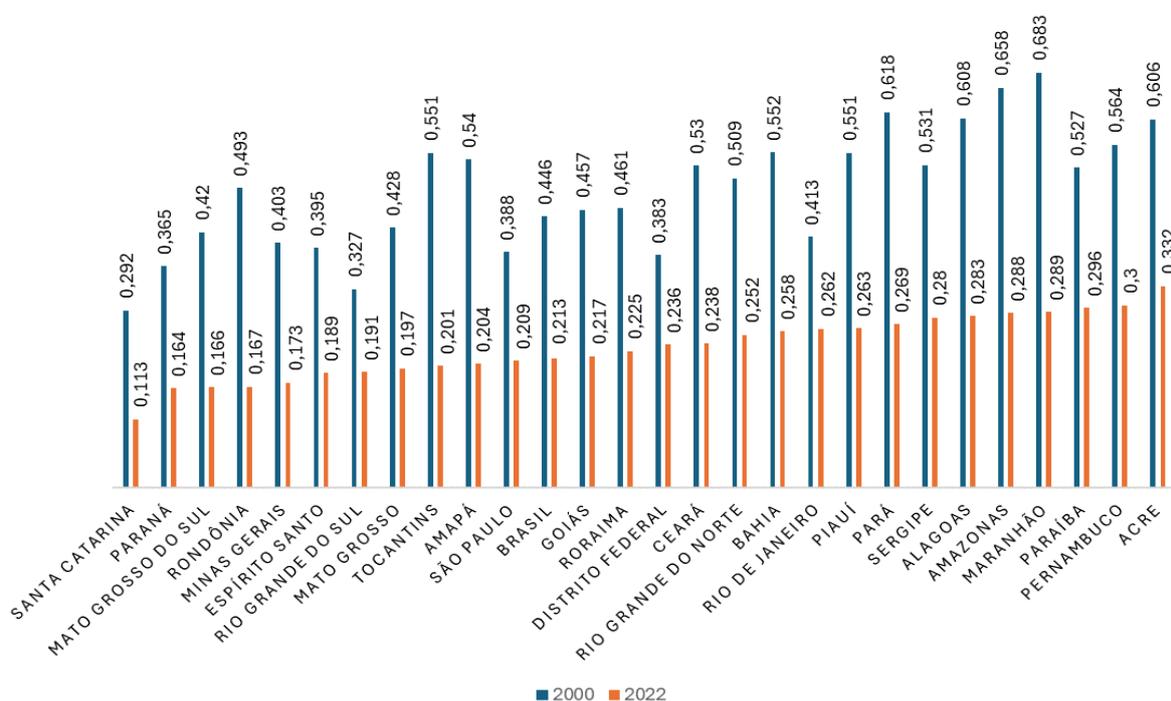
De acordo com Funari *et al* (2024), a diminuição do IVS encontra resposta nas variáveis e nos indicadores que conformam a dimensão renda e trabalho. Acumularam-se a esse cenário os efeitos da expansão da cobertura e do aumento dos valores dos benefícios de assistência social, com

o Auxílio Emergencial, criado em 2020 como forma de atenuar os impactos da pandemia sobre a renda das famílias mais pobres.

O COMPORTAMENTO DO IVS DO PIAUÍ EM RELAÇÃO AOS ESTADOS BRASILEIROS

Desde o início do Índice de Vulnerabilidade Social em 2000 até o último estudo em 2022, a vulnerabilidade social no Brasil diminuiu 47,76%, passando de 0,466 para 0,213. O Gráfico 2 mostra que todos os estados brasileiros apresentaram uma redução na vulnerabilidade social, variando de 37,78% no Acre a 63,44% no Rio de Janeiro. O Piauí acompanhou a média nacional, com uma redução de 47,73% na sua vulnerabilidade social.

Gráfico 2- IVS do Brasil e dos Estados Brasileiros, 2000 e 2022



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Ipea (2000-2022).

O COMPORTAMENTO DO IVS DO PIAUÍ EM RELAÇÃO AOS ESTADOS DO NORDESTE

Entre os anos de 2018 e 2021, o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) apresentava uma tendência de crescimento nos estados do Nordeste brasileiro. Porém, em 2022, foi constatado uma queda considerável no referido índice. Em Alagoas, o IVS era 0,327 em 2018, mas caiu para 0,283 em 2022. Na Bahia, o IVS também diminuiu de 0,288 em 2018 para 0,258 em 2022. No Ceará, o IVS reduziu de 0,259 para 0,238 no mesmo período. O Maranhão apresentou queda de 0,347 para 0,289. Já na Paraíba, o IVS apresentou uma queda pequena, passando de 0,300 para 0,296. Em Pernambuco,

o IVS era 0,320 em 2018, mas também diminuiu para 0,300 em 2022. No Piauí, houve uma redução de 0,274 para 0,263. O Rio Grande do Norte registrou queda de 0,271 para 0,252, e Sergipe teve seu IVS diminuído de 0,303 para 0,280 (Tabela 1).

Tabela 1- IVS dos Estados Nordestinos, 2018 a 2022

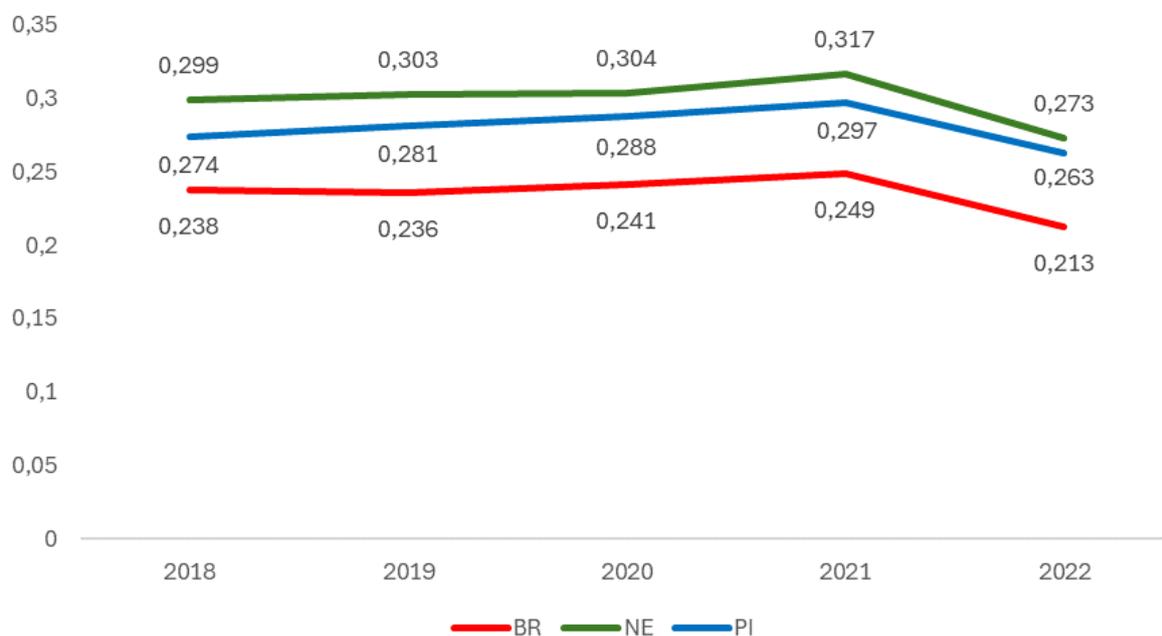
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----|-------|-------|-------|-------|-------|
| CE | 0,259 | 0,262 | 0,27 | 0,277 | 0,238 |
| RN | 0,271 | 0,285 | 0,28 | 0,289 | 0,252 |
| BA | 0,288 | 0,279 | 0,281 | 0,294 | 0,258 |
| PI | 0,274 | 0,281 | 0,288 | 0,297 | 0,263 |
| SE | 0,303 | 0,297 | 0,296 | 0,316 | 0,28 |
| AL | 0,327 | 0,329 | 0,333 | 0,334 | 0,283 |
| MA | 0,347 | 0,348 | 0,335 | 0,359 | 0,289 |
| PB | 0,3 | 0,316 | 0,322 | 0,332 | 0,296 |
| PE | 0,32 | 0,329 | 0,328 | 0,351 | 0,3 |

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Ipea (2000-2022).

O COMPORTAMENTO DO IVS DO PIAUÍ EM RELAÇÃO À REGIÃO NORDESTE E AO BRASIL

Ao considerar os três níveis territoriais selecionados – Brasil, Nordeste e Piauí – observa-se que o Brasil possui o menor índice de vulnerabilidade social, seguido do Piauí e por último a Região Nordeste, isso nos cinco anos em análise (2018 a 2022). O Piauí, durante o período evidenciado, sempre registrou um IVS menor que o Nordeste, porém maior que o do Brasil, como se evidencia no Gráfico 3.

Gráfico 3- IVS, Brasil, Região Nordeste e Brasil, 2018 a 2022



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Ipea (2000-2022).

PONDERAÇÕES

O Piauí em 22 anos, entre 2000 e 2022, melhorou consideravelmente o seu IVS, ao sair de 0.551 para 0.263. Em termos de faixa de vulnerabilidade social, saiu da classificação muito alta para muito baixa. O Estado saiu da 6ª posição entre os estados nordestinos em 2000 para a 4ª posição em 2022. Os dados evidenciam que o Piauí reduziu consideravelmente o seu índice de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

FUNARI, Armando Palermo *et al.* Atualização do índice de vulnerabilidade social (IVS) a partir dos dados da PNAD Contínua de 2022: breve comentário metodológico e resultados gerais. **Boletim regional, urbano e ambiental**, Brasília, n. 31, p 78-84, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/13916>
Acesso em: 3 jul. 2024.

IPEA. **Plataforma Atlas da Vulnerabilidade Social**. Disponível em: <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/>. Acesso em: 3 jul. 2024.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento do Piauí (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais (DESA)

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Equipe de Elaboração

Francisco Robert Bandeira Gomes da Silva
Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho
Lara Danuta da Silva Amaral Gomes
Marcos Matheus Pereira Barbosa (Estagiário)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Normalização

Adriana Melo Lima

Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Informe Socioeconômico – Piauí avança na redução da vulnerabilidade social: de muito alta para baixa. [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2024.

7 p. : v. 4, n. 35
Mensal

1. Socioeconomia. 2. Vulnerabilidade - social. 3. Riscos sociais.
4. IVS – Piauí. I. Título.

CDU 338:316.42(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS
Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI
Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22
Email: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio: www.cepro.pi.gov.br